

Arlete Sampaio é candidata a vice na chapa da coligação de esquerda

Edson Gês

A médica Arlete Sampaio é a candidata a vice-governadora na chapa do PT, encabeçada pelo ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, para concorrer ao governo do Distrito Federal nas eleições gerais de 3 de outubro. Seu nome foi homologado pelos demais partidos de oposição, que participam da frente progressista em Brasília (PPS, PSB, PC do B, PCB e PSTU), durante reunião realizada, ontem, na sede do PC do B.

Para se chegar ao consenso sobre o nome do vice da aliança de esquerda, o postulante ao cargo pelo PPS, Osvaldo Russo, abriu mão de concorrer ao cargo. Ele será candidato a deputado distrital. Na reunião ficou acertado ainda os nomes dos suplentes ao Senado, que disputarão as vagas junto com o professor Lauro Campos (PT) e Carlos Alberto Torres (PPS). O advogado Ulisses Riedel será o suplente de Lauro e o sindicalista Antônio Carlos de Andrade concorrerá junto com Carlos Alberto.

Os nomes dos 12 candidatos da coligação da esquerda à Câmara Federal também foram definidos. Serão sete pelo PT e cinco dos demais partidos que formam a aliança. Pelo PT concorrem os atuais deputados federais, Maria Laura e Chico Vigilante, além de Carlos Saraiva, Beto Almeida, Walter Pe-



Na sede do PC do B, o nome de Arlete foi homologado pelos partidos de oposição

ninha, Lúcia Ivanov e Marcos Tereza. Os outros candidatos são Augusto Carvalho (PPS), Agnelo Queiroz (PC do B), James Lewis (PSB) e Antônio Guillen (PSTU).

Distrital — Os partidos de esquerda não fecharam a aliança quanto aos candidatos à Câmara Legislati-

va. Das 36 vagas destinadas aos concorrentes da coligação, o PT quer ficar com 23, quantia não aceita pelos representantes dos outros partidos, que também pretendem lançar seus candidatos. O PPS quer seis vagas, o PSB e PC do B, quatro cada, o PCB e PSTU uma cada.

A candidata a vice na chapa do

PT, Arlete Sampaio, foi candidata ao Senado, na primeira eleição realizada em Brasília, em 1986, quando obteve cerca de 40 mil votos. Na disputa pelo Palácio do Buriti, em 1990, ela concorreu como vice na chapa encabeçada pelo médico Carlos Saraiva e Saraiva, que perdeu a eleição para Joaquim Roriz.